

**JUBILEU DIOCESANO DOS CATEQUISTAS - na Sé Catedral do Porto**  
hoje, domingo 30 de março, às 15.30h, com representação de 3 catequistas de OAZ

**VISITA PASCAL - RESPONSÁVEIS DOS 11 GRUPOS**  
reunião, na terça dia 1 de abril às 21h no salão paroquial

**PERCURSO BÍBLICO c/ P. LUIS CASTRO** - terça dia 1 de abril às 21h, no salão  
**RENOVAMENTO CARISMÁTICO / ADORAÇÃO** - terça dia 1 abril às 21h, na igreja

**GRUPO MISSIONÁRIO OAZ** - reunião na quarta dia 2 abril às 21.30h, no salão

**MENSAGEM DE FÁTIMA / ADORAÇÃO** - quinta dia 3 abril às 14.30h, na igreja

**APOSTOLADO DA ORAÇÃO** - reunião, na quinta dia 3, às 16h no salão

**1ª SEXTA FEIRA - ADORAÇÃO** - 4 de abril às 18h na igreja

**CATEQUESE, CELEBRAÇÃO PENITENCIAL - CONFISSÕES (do 7º ao 11º ANOS)**  
sexta, dia 4 de abril às 21h na igreja paroquial

**MENSAGEM DE FÁTIMA** - Retiro Diocesano, sábado dia 5, das 9h às 17h, em OAZ

**PREPARAÇÃO CRISMA, GRUPO DE ADULTOS** - sábado dia 5, às 21h no salão

**REFLEXÃO SOBRE SINODALIDADE, COM P. SÉRGIO LEAL - VIGARARIA**  
sábado dia 5 de abril das 10h às 12.30h, na paróquia de Cesar

**MENSAGEM DE FÁTIMA - VIA SACRA** - domingo 6 abril, 15h, em La-Salatte

### Ajudar o LAR S. MIGUEL ao preencher o seu IRS

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS / CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO				
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS				
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>		NIF	IRS IVA
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1101	501 796 959	<input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102		<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Através da consignação do IRS, pode atribuir a uma organização 0,5% do IRS liquidado. O Estado orienta para a IPSS que escolher. *(Num cenário de reembolso não recebe menos e num cenário de imposto adicional, não paga mais.)*

ESCOLHA O LAR S. MIGUEL **NIF 501796959**

Leituras do **DOMINGO V DA QUARESMA ano C** 06 de abril de 2025

1ª Leitura: Isaías 43,16-21

Salmo: Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.

2ª Leitura: Filipenses 3,8-14

Evangelho: «*Convertei-vos a Mim de todo o coração, diz o Senhor; porque sou benigno e misericordioso.*» João 8,1-11

**Paróquia de S. Miguel de Oliveira de Azeméis**

R. Padre Salgueiro, 82 OLIVEIRA DE AZEMÉIS telef. 256 682 773 - 910 549 446

www.paroquiaoz.pt \* www.facebook.com/paroquiasaomigueloaz

paroquiaolazemeis@gmail.com ou pzemanel@gmail.com

**NIB (PT50) 0007 0000 0045 2611 3132 3** (Novo Banco/conta, Paróquia OAZ)

# folha DOMINICAL

PARÓQUIA DE S. MIGUEL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

**Nº 1415 \* 30 de março de 2025 \***  
DOMINGO IV DA QUARESMA



**Vai adiantado o tempo da Quaresma,**

E eu continuo ainda aqui parado

Nesta página em branco da calçada.

Sei bem que foste tu que me puseste em movimento,  
Que teceste o meu ser,  
Que me deste a vida e de comer,  
Que me acolheste e me acolhes sempre em tua casa.

Como é que estou então aqui parado  
na berma desta estrada,  
Pensando que fui eu que me pus no ser,  
Que sou dono de mim,  
Que esta vida é minha,  
Minha é esta casa, este pedaço de chão,  
Este naco de pão  
E até este coração?

Não fiques aí parado, meu irmão.  
Ergue-te e vai pelos nós do vento,  
Chegarás por certo à pátria do Espírito,  
Submisso ao sopro obsessivo do silêncio.

Olha com mais atenção  
O chão que sonhas,  
O céu que lavras.

**Recomeça!**

Conquista o espaço  
Onde a palavra cresça  
Longe do ruído das palavras!

D. ANTÓNIO COUTO



**QUARTO DOMINGO QUARESMA:**

***Ancorar na casa da reconciliação***

A esperança vê ao longe

Deus também espera por nós

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas** (15,1-3.11-32)

«Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximavam-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarrobas que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequeei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequeei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá para falar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'». **Palavra da salvação.**

Na quarta etapa do "caminho da Quaresma", a liturgia fala-nos de vida nova. Diz-nos como chegar lá. Convida-nos a experimentá-la.

**A primeira leitura** mostra-nos o Povo de Deus a começar uma nova vida na terra de Canaã. Para trás ficaram a escravidão do Egito e a desolação do deserto. Agora, na Terra Prometida, Israel pode começar a viver de uma forma nova, construindo um futuro de liberdade e de felicidade. É essa experiência – de passagem da escravidão à liberdade, da vida velha à vida nova – que somos convidados a fazer neste tempo de Quaresma.

**No Evangelho**, através da parábola do "pai misericordioso", Jesus garante-nos que Deus nunca nos fechará as portas: estará sempre à nossa espera de braços abertos, pronto para nos acolher e para nos reintegrar na sua família. "Voltar para Deus" é a opção certa para quem quiser dar sentido pleno à sua existência.

**Na segunda leitura** Paulo de Tarso, recorrendo ao conceito de "reconciliação", lembra-nos que Cristo veio derrotar o egoísmo e o pecado e sanar a separação que havia entre Deus e os homens. Aqueles que aceitam ligar-se a Cristo e caminhar atrás d'Ele, estão reconciliados com Deus. Vivem uma vida nova, a vida dos filhos queridos e amados de Deus.

DE 2025 '**Caminhemos juntos na esperança**'

(...) Em terceiro lugar, façamos este caminho juntos na esperança de uma promessa. A esperança que não engana (cf. Rm 5, 5), mensagem central do Jubileu [5], seja para nós o horizonte do caminho quaresmal rumo à vitória pascal. Como o Papa Bento XVI nos ensinou na Encíclica *Spe salvi*, «o ser humano necessita do amor incondicionado. Precisa daquela certeza que o faz exclaimar: "Nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" ( Rm 8, 38-39)» [6]. Jesus, nosso amor e nossa esperança, ressuscitou [7] e, vivo, reina glorioso. A morte foi transformada em vitória e aqui reside a fé e a grande esperança dos cristãos: na ressurreição de Cristo!

Eis o terceiro apelo à conversão: o da esperança, da confiança em Deus e na sua grande promessa, a vida eterna. Devemos perguntar-nos: **estou convicto de que Deus me perdoa os pecados? Ou comporta-me como se me pudesse salvar sozinho?** Aspiro à salvação e peço a ajuda de Deus para a receber? Vivo concretamente a esperança que me ajuda a ler os acontecimentos da história e me impele a um compromisso com a justiça, a fraternidade, o cuidado da casa comum, garantindo que ninguém seja deixado para trás?

## para rezar em QUARESMA

Senhor, a vida que nos destes é passagem  
Até à vossa Páscoa da libertação;  
Senhor, já se divisa a Terra da Promessa  
Para além do deserto,  
Além da solidão.

Somos um povo caminhando penitente,  
Pecámos como outrora o povo de Israel;  
Conduzi vossa Igreja à Terra da Promessa,  
Liberta do pecado  
E ao vosso amor fiel.

Agora caminhamos entre sofrimentos,  
Comemos nosso pão com lágrimas e dor;  
Mas Cristo nos conduz à Terra da Promessa,  
Onde saborearemos  
O pão do seu Amor.

Libertai-nos, Senhor, da escravidão da morte  
Pelo novo Moisés, vosso Filho Jesus;  
É Ele que nos leva à Terra da Promessa  
E nos dará os frutos  
Da árvore da Cruz.

**Conduzi-nos, Senhor,  
À Terra da Promessa.**

